

EDITORIAL

A REUNINA, editada eletronicamente, é uma Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas PERCURSOS/Unina. A proposta de organização deste Dossiê – Ensino, Metodologias e Formação de Professores – objetivou reunir artigos que problematizassem as práticas pedagógicas que se relacionam com o processo de ensino-aprendizagem da Educação Básica, dentro de uma perspectiva processual e de integração entre as etapas e modalidades de educação.

Este dossiê, composto por seis artigos e um ensaio, traz visões epistemológicas de diferentes vertentes do campo educacional, propondo distintos pontos de vista em torno de um objeto tão complexo, como é o caso da educação.

O 1º artigo, intitulado “Fundamentos da Filosofia Teórico-Crítica e potenciais referenciais para a produção de pesquisas científicas na área da Educação”, de autoria de Reginaldo Arthus, apresenta-nos possíveis interpretações extraídas do campo da Filosofia Crítico-Dialética (Teoria Crítica), que podem ser aplicadas ao campo da elaboração e produção da pesquisa científica na área das Ciências Humanas. Nesse sentido, o referido artigo apresenta referenciais de conteúdos e formas de abordagens e linguagem com vistas à estruturação de projetos e de trabalhos de pesquisas científicas com enfoque no campo da Educação.

Sob o título de “Ensino, Ensino e Ensinar: uma reflexão crítica a partir de uma perspectiva Teológica, Poética e do Riso Cômico”, o segundo artigo, escrito por Eduardo Soncini Miranda e João Ferreira Santiago, propõe-nos uma reflexão crítica a respeito da escola, por meio de um olhar criterioso sobre as contradições, os paradoxos e os abismos contidos no processo dialético entre ensinar e aprender, a partir, sobretudo, da educação formal.

O 3º trabalho, intitulado “Pesquisa em Educação e o futuro que nos convém”, escrito por Fausto dos Santos Amaral Filho, traz uma criteriosa reflexão sobre a necessidade de um autoesclarecimento das nossas posturas epistemológicas em relação à Pesquisa em Educação. O texto, de caráter teórico-bibliográfico, evidencia a necessidade de revisarmos nossos pressupostos epistemológicos, tendo em vista o grau de consciência epistemológica que já é possível

auferir, principalmente se levarmos em conta a reviravolta linguístico-pragmática da filosofia contemporânea.

Sob o título de “A Política Curricular da Educação Infantil: uma análise crítica”, Soeli Terezinha Pereira e Yara Rodrigues de la Iglesia apresentam uma análise crítica acerca da política curricular específica para a educação infantil. No texto, as autoras destacam os elementos da evolução das políticas Curriculares no Brasil até a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, aprovadas pelo CNE no ano de 2009, e a inclusão dessa etapa educacional na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A 5ª contribuição ao dossiê se intitula “Os recursos Pedagógicos utilizados para o Ensino de História numa perspectiva Transdisciplinar”. De caráter teórico-bibliográfico, expõe uma defesa de que a disciplina de História tem grande potencial para assumir um compromisso de formação crítica do cidadão, visto que sua essência é educativa, formativa, emancipadora e libertadora. Nesse sentido, Denize Cristina Kaminski Ferreira, Débora Rodrigues Ramos, Tiago Trevisan defendem a potencialidade presente na utilização de recursos pedagógicos como facilitadores de aprendizagens significativas, superando a tradicional fragmentação disciplinar e estimulando uma compreensão integral dos saberes históricos.

Intitulado “A invisibilidade do Letramento nas atuais Políticas Educacionais de Alfabetização”, o texto escrito por Marcus Quintanilha da Silva e Kawany Aparecida Padilha aborda a atual Política Nacional de Alfabetização. Os autores têm como objetivo compreender como a ausência do letramento nas políticas atuais de alfabetização pode aumentar os níveis de analfabetismo funcional. De acordo com os autores, os resultados indicam que o silenciamento da perspectiva de letramento na política analisada tende a piorar os indicadores de analfabetismo funcional e, conseqüentemente, ampliar as desigualdades educacionais, sociais e econômicas.

Por fim, o ensaio apresentado pelo nosso dossiê é denominado “Amílcar Cabral: reflexões de uma educação revolucionária e transformadora em Guiné-Bissau”. É escrito por Bernardo Alexandre Intipe e tem como suporte teórico-metodológico-epistemológico o Materialismo Histórico-Dialético. O autor busca compreender, sobretudo, como se deu a superação do ensino guiado por autóc-

tones nas zonas libertadas da Guiné-Bissau, utilizando como referência os textos de Amílcar Lopes Cabral sobre a educação revolucionária e transformadora.

Com a apresentação deste 2º número de 2022, esperamos que os leitores acrescentem novas referências a seus estudos que possam contribuir em suas pesquisas futuras.

Desejamos uma leitura proveitosa!

Equipe Editorial REUNINA